

CompetitiveSouthBerries - Pequenos frutos competitivos e sustentáveis: técnicas culturais inovadoras para o alargamento da época de produção

Pedro B. Oliveira¹, Tiago Andrade², Bernardo Horgan³, Gijs Hoogendoorn⁴, Anne Bournot⁵ & Ana P. Nunes⁶

¹INIAV, I.P. UEIS-SAFSV, Av. da República, Nova Oeiras, 2784-505 Oeiras

²Campinas Produção Agrícola Lda, Olhão

³Beira Baga, Quinta do Olival Grande, Fundão

⁴First Fruit, Boavista dos Pinheiros, Odemira

⁵Mirtisul, Aldeia do Pico, Grândola

⁶COTHN, Estrada de Leiria s/n 2460-059 Alcobaça

Resumo

A produção e a procura mundial dos pequenos frutos têm crescido nos últimos anos, com aumento significativo na Europa, o principal mercado das exportações nacionais. Portugal, pela sua dimensão, não pode ser um importante competidor em volumes de produção, mas pode ocupar uma faixa de mercado com produções de qualidade.

A região do litoral Alentejano é o local privilegiado para a produção precoce de primavera e tardia de outono, e o Algarve a região por excelência para a produção de inverno, com vantagens em relação a alguns países da orla mediterrânea.

A parceria CompetitiveSouthBerries, constituída pelas empresas Campina Produção Agrícola, Beira Baga, FirstFruit e Mirtisul e ainda COTHN com coordenação do INIAV, I.P., tem como objetivo principal inovar ao nível das tecnologias de produção para as culturas do morango, amora, framboesa e mirtilo tirando partido da vantagem competitiva da região sul do país pelas suas excelentes condições edafoclimáticas, permitindo o alargamento da época de produção e consequentemente obtenção de produção para disponibilizar no mercado internacional com variedades de interesse (qualidade, produtividade e valorização de mercado). O INIAV encontra-se ainda a avaliar génotipos de espécies endémicas (*Rubus e Corema*) de interesse com base na qualidade do fruto e da produção tendo em vista os mercados de exportação.

No primeiro ano foram organizadas quatro ações de demonstração, uma por cada cultura ensaiada em que participaram em média mais de 100 agricultores e técnicos de todo o país. Neste momento encontram-se em preparação os campos piloto das diferentes culturas.

Palavras-chave: Amora, framboesa, mirtilo e morango

Abstract

CompetitiveSouthBerries - Competitive and sustainable small fruits: innovative cultural techniques for extending the production season

World production and demand for small fruits has grown in recent years, with a significant increase in Europe, the main market for national exports. Portugal, by its size, cannot be an important competitor in production volumes, but can occupy a market segment with quality productions.

The region of the Alentejo coast is the preferred place for early spring and late autumn production, and the Algarve is the region par excellence for winter production, with advantages over some Mediterranean countries.

The CompetitiveSouthBerries partnership, made up of Campina Produção Agrícola, Beira Baga, FirstFruit and Mirtisul, and COTHN with coordination of INIAV, IP, has as main objective to innovate at the level of production technologies for

strawberry, blackberry, raspberry and blueberry. Due to the competitive advantage of the southern region of the country with excellent soil and climatic conditions, allowing the production season to expand and consequently obtaining production with interesting varieties suitable for the international market (quality, productivity and market valuation). INIAV is also evaluating genotypes of endemic species (*Rubus and Corema*) of interest based on fruit quality and production in view of export markets.

In the first year four demonstration actions were organized, one for each culture tested, with an average of more than 100 farmers and technicians from all over the country. Pilot fields of different cultures are currently being prepared.

Keywords: Blackberry, blueberry, raspberry and strawberry

Introdução

A produção e a procura mundial dos pequenos frutos têm crescido nos últimos anos, com aumento significativo na Europa. Em Portugal, a cultura dos pequenos frutos era praticamente inexistente em 1989 com uma área de apenas 52 ha, à exceção do morango com 1000 ha. Em 2017, a área evoluiu para 3251 ha dos quais o mirtilo representava 52%, framboesa 34%, morango 10% e amora 4% (INE, 2018).

Este setor foi um dos que mais contribuiu para o valor das exportações frutícolas portuguesas em 2017, com 154,9 M€ (SIMA, 2018).

O nosso país pela sua dimensão, não pode ser um importante competidor em volumes de produção, mas pode ocupar uma razoável faixa de mercado com produções de qualidade. A região do litoral Alentejano é o local privilegiado para a produção precoce de primavera e tardia de outono, e o Algarve a região por excelência para a produção de inverno, com vantagens em relação a alguns países da orla mediterrânea. No entanto, é necessário inovar ao nível das tecnologias de produção, nomeadamente ao nível das cultivares, do tipo de material vegetal, do ciclo vegetativo (datas de plantação, cortes, etc.), da diferenciação floral e das necessidades em frio (câmara frigorífica), para garantir uma permanência anual no mercado com qualidade. Assim, a parceria CompetitiveSouthBerries, que reúne a Firstfruit, Beirabaga, Campinha Produção Agrícola, Mirtisul, COTHN e INIAV tem como objetivo inovar ao nível das tecnologias de produção para as culturas da framboesa, mirtilo, amora e morango tirando partido da vantagem competitiva da região sul do país, permitir o alargamento da época de produção e assegurar a sustentabilidade dos sistemas de produção e a valorização dos recursos genéticos endógenos (amoras silvestres e camarinha).

Material e Métodos

Para se alcançar o objetivo proposto foram instalados no primeiro ano campos de demonstração e posteriormente campos-pilotos nas diversas empresas onde se desenvolverão as tecnologias de produção:

- Campo com plantas tray de morangueiro: Campina Produção Agrícola;
- Campo com *long-canes* de framboesa: FirstFruit;
- Campo com plantas de *long-canes* de amora: Beirabaga;
- Campos com plantas de mirtilo: Mirtisul e Beirabaga;
- Campo com diferentes híbridos de espécies endémicas de amoras e camarinhas: Herdade Experimental da Fataca, INIAV, I.P.

Na framboesa, o alargamento da época de produção faz-se por manipulação do ciclo produtivo das plantas. É fundamental promover um itinerário técnico que permita obter produção nos meses de fevereiro e março (atualmente possível, mas com baixas produtividades) e/ou com 3 ciclos de produção, *long-cane*, lançamento do ano, corte estival (atualmente duas, uma das quais pouco produtiva).

A produção de morango de outono e inverno é pouco expressiva. Para colmatar este período de produção são utilizadas plantas *tray* importadas. Assim, torna-se necessário desenvolver a tecnologia de produção de plantas *tray* para as nossas condições de cultura, otimizando as datas de colheita e a produtividade das plantas.

A cultura do mirtilo baseia-se na produção de ar livre na região norte com oferta de frutos apenas nos meses de junho a agosto. Urge inovar ao nível das tecnologias de produção que permitam a sua otimização e aproveitamento das janelas de mercado. A introdução de cultura protegida e em substrato nas regiões do Sul permitirá a produção antecipada, assim como, a manipulação das condições de cultura (redes de sombra, câmara frigorífica e novas cultivares) permitirá a produção tardia.

Nas amoras, o mercado de exportação é reduzido e novas cultivares têm que ser avaliadas nas nossas condições de solo e clima. A técnica de produção com *long-cane* (adaptada da cultura da framboesa) tem que ser afinada para as regiões produtivas do Sul, devido à maior necessidade de calor e diferenciação floral mais tardia, através do cálculo das horas de frio e de calor necessárias para as diferentes cultivares.

Portugal é rico em endemismos de amoras silvestres e possui uma espécie única, a camarinha. Estas espécies endémicas, ainda não são produzidas comercialmente, existindo apenas na região norte colheita em natureza para o mercado de transformação. Da avaliação dos frutos de várias espécies integrantes das coleções que o INIAV possui, foi possível identificar espécies com interesse comercial e obter novas variedades híbridas que podem ser valorizadas como frutos benéficos para a saúde. A venda destes frutos pode constituir uma nova oportunidade em nichos de mercado, particularmente do fruto da camarinha em fresco para o exigente mercado *gourmet* e de *catering*.

Resultados e Discussão

No primeiro ano da parceria CompetitiveSouthBerries foram realizadas quatro ações de demonstração.

1ª Ação Demonstração

Esta ação decorreu no dia 22 de fevereiro de 2018, na Campina Produção Agrícola, para demonstração da tecnologia de produção de morango com plantas *tray*. A ação foi composta por uma sessão em sala e uma visita ao campo de demonstração. Após uma breve apresentação do GO ficou a cargo do responsável do projeto o Investigador do INIAV, Pedro Brás de Oliveira, foram realizadas três comunicações orais com os seguintes temas:

Produção de morango com plantas *tray* – Maria da Graça Palha, INIAV.

Arquitetura floral da planta do morangueiro – Teresa Valdiviesso, INIAV.

Primeiros resultados do ensaio – André Vieira, ISA-UL e INIAV, I.P.

Durante o período da tarde foi realizada a visita ao campo de demonstração constituído por 5 túneis elevados com 240 m² cada onde foram plantadas três cultivares; Dream, Harmony e Calinda com três tipos de material vegetal; plantas *tray*, plantas *motte* e de raiz nua.

2ª Ação Demonstração

A 2ª Ação decorreu no dia 15 de março de 2018, na empresa agrícola Firstfruit, em Odemira, onde foi demonstrada a produção de framboesas no sistema *long-cane*.

A ação decorreu em conjunto com o IV Encontro Nacional de Produtores de Framboesa. Durante a manhã foram efetuadas as comunicações orais subordinadas ao tema “Produção de framboesas no sistema *long-cane*”. A sessão contou com uma mesa redonda para a qual foram convidadas diversas empresas produtoras de framboesa neste sistema; Haygrove, Hall Hunter, Firstfruit e Madrefruta. Durante a tarde realizou-se a visita aos campos de demonstração onde foi possível observar plantas da cultivar Kwanza

obtidas num viveiro holandês e num Português. As plantas de ambos os viveiros foram armazenadas em temperaturas negativas (-1/-2°C) durante um período de 9 meses (longa duração), com um segundo lote de plantas com um período de armazenamento de cinco semanas (curta duração). As plantas estavam instaladas em túneis elevados numa área aproximada de 500 m² para cada modalidade.

3ª Ação Demonstração

Esta ação realizou-se a 6 de abril de 2018 no Algarve, na empresa Campina Produção Agrícola e na empresa Beirabaga. Foram demonstradas as tecnologias de produção de morango e amora com plantas *tray* e *long-cane*, respetivamente. Durante a manhã foi realizada uma segunda visita ao campo de demonstração da cultura do morango para acompanhamento da evolução da cultura e durante a tarde foram visitados os campos de produção em *long-cane* de três cultivares de amora; Tupi, Loch Ness e Dito. Foram utilizadas plantas de dois tempos de conservação em frio, longa e curta duração, para a cultivar Tupi e apenas de curta duração para as outras duas cultivares.

4ª Ação Demonstração

A quarta ação decorreu no dia 14 de abril em Vieira do Minho incluída no II Encontro Nacional de Produtores de Amora. Foi possível apresentar duas comunicações orais durante o evento com os seguintes temas:

- Variedades de amora e suas tecnologias de produção – Pedro Brás de Oliveira, INIAV.
- Amoras silvestres, um recurso a explorar – Teresa Valdivieso, INIAV.

A sessão contou com uma mesa redonda para a qual foram convidadas diversas empresas produtoras de amora: Grainha Brava, Naturpassion, Fulcro, Wildbessy e Miguel Matos, produtor a título individual. Durante a tarde foi realizada uma visita aos campos de produção da empresa Grainha Brava.

Conclusões

No primeiro ano da parceria foi possível realizar todas as tarefas de preparação, instalação, condução e recolha de dados de todos os campos de demonstração. Foram realizadas todas as ações de demonstração previstas na parceria facto que permitiu demonstrar e partilhar o conhecimento das tecnologias implementadas por um grande número de produtores e técnicos. A preparação da nova campanha já teve início estando alguns dos campos piloto já instalados.

Referências

INE, 2018. Estatísticas Agrícolas 2017. Instituto Nacional de Estatística, I.P. Pág. 22
SIMA, 2018. Boletim nº. 10. Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral.

Quadro 1 – Ações de demonstração realizadas durante o primeiro ano da parceria CompetitiveSouthBerries.

Ação	Data	Parceiro/local	Cultura/tecnologia	Nº de participantes
1ª	22 / fevereiro	Campina Agrícola / Olhão	Produção de morango com plantas tray	72 (85)*
2ª	15 / março	Firstfruit / Odemira	produção de framboesas com long-cane	121
3ª	6 / abril	Campina Agrícola / Olhão e Beirabaga / Tavira	Produção de morango com plantas tray e produção de amora com long-cane	41 (68)*
4ª	14 / abril	INIAV e COTHN/ Vieira do Minho	produção de amora e o potencial do recurso endógeno_amoras silvestres	73

*inscritos